



Aprovada por maioria/ unanimidade dos membros presentes na reunião de 15 de maio de 2020.

O Presidente da Mesa

Primeira Secretária

Segundo Secretário

ATA DA 10ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 19 DE DEZEMBRO DE 2019
ATA Nº 12/2017-2021

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Senhor Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária a Senhora Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário o Senhor Adalberto Gomes Monteiro. -----

1. Aprovação da Ata nº 10/2017-2021; -----


2. Aprovação da Ata nº 11/2017-2021; -----

3. Apreciação e Votação da Proposta nº.159/2019 da Junta – Aprovação de Acordo Consórcio para promoção do Projeto Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade; -----


4. Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº. 177/2019 da Junta relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA, PPI e Mapa de Pessoal para 2020; -----

5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2019. -----


----- **ABERTURA** -----



Pelas vinte horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1ª. Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias. ----



---- **Pelo Movimento IN-OV** – Ana Rita Esteves Amaro, Simão Rocio Almeida Correia, João Miguel Marques Freire, Cristina Isabel Bastos Amante, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Mário João Rodrigues Gomes, Fernando Costa Borges Santos e Horácio António Rodrigues. -----



---- **Pelo Movimento IOMAF** – Maria do Céu Messias Ramalhete, Pedro Filipe Fidalgo Marques e Alfredo Amaral de Figueiredo. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – José Carlos Martins Oliveira e Gustavo Faria. -----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta. -----

---- **Pelo Centro Democrático Social** – Miguel Fernandes. -----

---- **Pelo Centro Democrático Unitário** – Rogério Guerreiro Vidal Pereira. -----

---- **Pelo Pessoas, Animais e Natureza** – Pedro Flores. -----

---- **Pelo Bloco de Esquerda** – Vitor Manuel Abranches Viegas. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, João Carlos Lobato Cortesão, Secretário, Cátia Pereira Franco Bonito, Tesoureira e respetivos Vogais Artur Alberto Dono Claro Campos, Maria Fernanda Justo Teixeira e Maria Alexandra de Brito Leite. -----

O Senhor Miguel Alexandre Brito Campos do IOMAF, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IOMAF, a eleita Ana Mesquita. -----

A Senhora D. Ana Mesquita do IOMAF, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi

convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IOMAF, o eleito Alfredo Amaral de Figueiredo. -----

A Senhora D. Maria de Fátima Brito Filipe do PS, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, o eleito Gustavo Faria. -----

O Senhor Nuno Trindade Gusmão do CDS-PP, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do CDS-PP, o eleito José Barrento. -----


O Senhor José Barrento do CDS-PP, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do CDS-PP, o eleito Gildo Mendes Barata. -----

O Senhor Gildo Mendes Barata do CDS-PP, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do CDS-PP, o eleito Miguel Fernandes. -----

O Senhor Carlos Alberto Gomes Ricardo do PAN, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do PAN, o eleito Pedro Flores. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Sejam bem-vindos. Estimado público também. -----



Verificada a presença dos elementos nesta Assembleia, damos início aos trabalhos com o período dedicado à intervenção do público. Nos termos do regimento houve apenas um inscrito do público para tomar a palavra, pelo que pode usufruir dos trinta minutos na totalidade ou parcialmente, como entender. Tem a palavra o Senhor João Crispim que pretende falar sobre estacionamentos em zonas ajardinadas e papelarias com o interior podre, tem fotos em anexo que muito agradeço. Faça o favor. -----



--- **Inteiveio o Senhor João Crispim para dizer o seguinte:** -----



Boa noite quero apresentar os cumprimentos à Mesa, ao Executivo aos elementos eleitos, aos trabalhadores da União de Freguesias e ao público aqui presente. -----

Relativamente à primeira situação é no parque de estacionamento da torre D, isto já se verifica à bastante tempo e sobre o qual houve uma pequena intervenção, logo à entrada na colocação de umas barreiras, efetivamente tem-se verificado que não é suficiente, pois a devassa das zonas ajardinadas tem sido constante, é o apelo que faço neste momento. -----

Sobre as papelarias que circundam aquele bloco estão podres, conforme se pode verificar pelas fotografias que juntei. -----

Quero também realçar que isto é um reforço destas solicitações, uma vez que em devido tempo já foram apresentadas no portal do “o meu bairro” sem qualquer resposta até ao momento, venho apelar a este fórum para que haja um reforço nas solicitações apresentadas, muito obrigado. -----

--- **Inteiveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Presidente do Executivo, Dra. Madalena caso queira usar da palavra, tem três minutos por favor. -----

--- **Inteiveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Boa noite à Mesa, aos membros da Assembleia aqui presentes e ao publico. -----

Tomei devida nota, isto já é recorrente, nós faremos chegar novamente à Câmara para que estas situações sejam revistas e para que se faça aquilo que for possível, relativamente à invasão das zonas ajardinadas por veículos, se bem que isto é uma questão quase de ordem publica e de polícia, mas nós faremos chegar.-----

Relativamente às papeleiras iremos desenvolver esforços para que a Câmara, nos faça chegar para substituímos. Obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não havendo outros assuntos, damos por terminado o período dedicado ao publico e vamos dar início à leitura do expediente da Mesa antes do PAOD. -----

Em primeiro lugar queria, e não podia deixar de o fazer, dar aqui uma nota. -----


“No dia doze de dezembro o CCD 477 de Oeiras na celebração do seu aniversário 58º Aniversário, homenageou os seus associados pela antiguidade e mérito, numa cerimónia memorável para todos os que participaram e, muito em especial, para a Associação Desenhando Sonhos que foi qualificada, em reconhecimento pela sua actividade, como “Entidade do Ano”. -----

A Associação Desenhando Sonhos é uma associação de reformados e idosos da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e está de parabéns”. -----

Em segundo lugar a Mesa quer propor um Voto de Louvor:

“VOTO DE LOUVOR – ANEXO UM

*A Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias tomou conhecimento que a **Oeiras Dance Academy** conquistou 14 prémios, em particular:*

 - Prémio do Melhor Bailarino Masculino categoria Jovens e Adultos - Ruben Conceição do Campeonato Mundial de Dança nos Estados Unidos e ainda no mesmo Campeonato Mundial os seguintes prémios:

- 1.º lugar Solo de Hip-Hop - Jovens - "On My Way"

 - 1.º lugar Dueto de contemporâneo - Jovens - "Colisão"

- 1.º Lugar Trio de hip Hop - Open Jovens e Adultos - "Triple Act"

 - 1.º Lugar Dueto de neoclássico - Profissionais - "Fall"

- 1.º Lugar Grupo pequeno de contemporâneo - Profissionais - "ConFusion"

- 2.º Lugar Grupo pequeno de contemporâneo - Jovens - "Royal Blue"

- 2.º Lugar Dueto Neoclássico - Jovens - "Red Symbiosis"

- 2.º Lugar Dueto Hip-Hop - Jovens - "Back to OS"

- 3.º Lugar grupo pequeno de Jazz - Jovens - "Do Your Dance"

- 3.º Lugar Solo de Hip-Hop - Jovens - "Broken"

- 3.º Lugar Dueto de Jazz - Jovens - "Genies"

- 3.º Lugar Dueto de Hip-hop - Open Jovens e Adultos - "We are the same"

- 3.º Lugar Solo Hip-Hop - Profissionais - "Às vezes"

Nesta conformidade, propõe-se a atribuição de um **Voto de Louvor à Associação Dance Academy, reconhecendo e homenageando o valoroso trabalho e as conquistas dos atletas, bem como do mentor deste Projeto, cujo papel na divulgação da Dança dentro e fora de Portugal comprova que o empenho, trabalho e dedicação reflete o mérito e sendo uma Associação sediada na nossa área geográfica, engradecem o nome do Concelho de Oeiras e desta União de Freguesias.**

O Presidente da Mesa da Assembleia

Dr. Sérgio Tavares dos Santos”.

Quero, desde já, dar também os meus parabéns pessoais, não só ao nosso amigo Pedro que está aqui, mas também a todos os jovens que estão aqui atrás e que já percebi que fazem parte desta associação, os meus parabéns e os parabéns desta Mesa. -----

A Mesa coloca neste momento o Voto de Louvor à votação. -----

O voto de Louvor foi aprovado por unanimidade dos 19 presentes. -----

Não estava presente a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD e o Senhor Miguel Fernandes do CDS-PP. -----

Faz favor Pedro Marques, tem a palavra. -----


---- **Interveio o Senhor Pedro Marques do IOMAF para dizer o seguinte:** -----



Boa noite a todos. Os bailarinos tinham preparado uma fotografia da participação da delegação que gostariam de entregar ao Senhor Presidente da Mesa e à Senhora Presidente da União das Freguesias, se for possível. -----

Segue-se o momento da entrega da fotografia ao Senhor Presidente da Mesa e à Senhora Presidente do Executivo. -----

Queria só dar a nota que não vieram todos, isto era uma delegação de vinte e três pessoas, não conseguiram vir todos, há quem esteja a trabalhar, tudo isto vem de muito esforço e trabalho que eles têm todos os dias, que se empenham, além da escola regular, todos eles estão a estudar, ainda terem de ir treinar todos os dias, mas acho que para qualquer um de nós, servidores públicos, nos dá mais gozo, é ver a evolução destes jovens e ver que realmente estamos a prestar um serviço à comunidade e vemos que eles são felizes, acho que o mais importante é serem felizes e terem conquistas e sucessos. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

 Muito obrigado, e muito obrigado também por terem conseguido sair de casa, num dia destes com esta chuva toda e vir a uma Assembleia, é uma coisa realmente impressionante da vossa parte, muito obrigado. -----


 Seguidamente, e agora por um motivo triste, na sequência do falecimento do nosso ex autarca o Senhor Rui Manuel de Freitas no início deste mês, a Mesa pretende propôr à votação um Voto de Pesar. A Mesa quer agradecer (não está aqui presente a nossa amiga Joana Santa Marta) mas queria agradecer o especial contributo que a Joana Santa Marta deu. Ela fez-nos chegar um Voto de Pesar escrito, pessoal, realizado como amiga e achei que teria muito mais lógica um Voto de Pesar elaborado por um amigo do que um Voto simplesmente institucional. A meu pedido, a Joana Santa Marta autorizou que a mesa utilizasse as palavras dela e deixo aqui publicamente, o meu sincero agradecimento. -----

“VOTO DE PESAR – ANEXO DOIS

Faleceu no passo dia 06 de dezembro o nosso amigo, companheiro e autarca, Rui Manuel de Freitas.

Rui de Freitas nasceu no Funchal a 20 novembro de 1951, jornalista de profissão cedo rumou a Lisboa para exercer a sua profissão.

Residiu em Paço de Arcos durante mais 30 anos, fazendo de Oeiras o seu Concelho e especialmente de Paço de Arcos a sua “casa”. Mais tarde mudou-se para Caxias onde residiu até à sua morte.

Faleceu no passado dia 06 de dezembro vítima de doença súbita. Foi autarca na então Assembleia de Freguesia de Paço de Arcos e Caxias e posteriormente no executivo, tendo sido Presidente da Freguesia de Paço de Arcos nos mandatos de 1999 a 2005.

Faleceu um notável Oeirense. Autarca exigente e de qualidades excecionais. Com uma personalidade muito combativa foi acérrimo defensor dos interesses das populações de

Paço de Arcos e de Caxias. Grande defensor de todas as forças vivas da sua Freguesia e Pessoa de trato simples e sempre disposta a lutar pela qualidade de vida dos seus fregueses.

Assim a Assembleia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias delibera apresentar este voto de pesar pelo seu falecimento. Delibera ainda guardar um minuto de silencio em sua memória e solicita que este voto seja enviado à sua família, expressando o nosso sentimento de profundo pesar.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

Dr. Sérgio Santos”

Antes de passar a qualquer votação queria por favor que dessemos já um minuto de silencio como prova do nosso respeito, obrigado. -----

----- **Procedeu-se a um minuto de silencio.** -----

A Mesa coloca neste momento o Voto de Pesar à votação. -----


O voto de Pesar foi aprovado por unanimidade dos 19 presentes. -----

Não estava presente a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD e o Senhor Miguel Fernandes do CDS-PP. -----

A Mesa foi informada que a Comissão Municipal de Saúde da Câmara Municipal de Oeiras, reuniu no dia 28 de novembro, pelas catorze horas e trinta minutos. Como acordado e como vai sendo habitual, a nossa representante nesta comissão a Dra. Ana Rita Amaro, fez chegar a todos por email, uma súmula desta quarta reunião. Dado que todos tiveram acesso atempadamente a esta súmula, queria pedir à Dra. Ana Rita, caso queira, que usufrua de três ou quatro minutos, para salientar algum aspeto específico. Se, porventura, alguém da Assembleia quiser ver esclarecido algum ponto que tenha lido, também por favor sinta-se à vontade. Tem a palavra Dra. Ana Rita Amaro, por favor.

--- Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Obrigada Senhor Presidente. Boa noite Senhor Presidente, Executivo, Secretários, estimados colegas e publico. -----



Realmente receberam informação da reunião do dia vinte e sete de setembro, da qual não existe ata elaborada por falha do equipamento de gravação. Contudo, reunimos novamente no dia 28 de novembro e queria apenas destacar se me permitisse, algumas comemorações do município: o dia nacional de paralisia, o dia mundial da água, dia mundial da alimentação, dia internacional da pessoa com deficiência e destacar também se me permite a 33ª edição do programa férias em saúde que decorreu pela segunda vez, este ano tivemos duas iniciativas deste programa, entre o dia 2 e o dia 7 de dezembro no hotel Solplay e contemplou vinte e oito participantes com mais de 65 anos do município de Oeiras. -----

Fazer aqui uma especial referencia ao lançamento da primeira pedra do equipamento aprovado pela ARS, para integração na rede nacional de cuidados continuados para uma unidade de convalescença com 30 camas, unidade de média duração e reabilitação de mais 30 camas e unidade de cuidados paliativos com 16 camas. Está também previsto criar ainda em regime privado neste mesmo local, um centro de reabilitação com 30 camas e outro de mais seis camas para demências, encontra-se previsto que a duração da obra seja de dezoito meses. -----

Não queria deixar passar este momento que me foi concedido para fazer uma especial referencia ao almoço sénior que decorreu no passado dia 10 e dia 11 deste mês. A festa de Natal para os seniores que o município ofereceu, para munícipes com 65 anos ou mais, decorreu na Capital de Natal em Algés e este ano contou com a participação de mil quatrocentos e cinquenta seniores e correu muitíssimo bem. Muito obrigada Senhor Presidente, estando disponível para alguns esclarecimentos se assim entender. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Gustavo Faria do PS faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Estamos a falar de saúde, quero colocar aqui uma questão, tem a ver com a unidade de saúde mental em Caxias, é o centro hospitalar de Lisboa Ocidental pertence ao Hospital S. Francisco Xavier e Egas Moniz, consta em Caxias que vai encerrar a unidade que ali existe e que será transferida para Paço de Arcos. A pergunta que faço é se têm conhecimento desta situação e se vai realmente acontecer? Mais uma valência que desaparece de Caxias e a população praticamente não sabe de nada, consta. -----

---- **Interveio a Senhora Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Respondendo à sua questão na ultima reunião do passado dia 28, essa questão não foi abordada, contudo já se fala à cerca de dezoito meses, dois anos, trabalhei quase vinte anos no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e já se fala no encerramento dessa unidade à cerca de dois anos, não ocorreu, posso tentar aferir junto da Senhora Vereadora e depois fazer chegar a informação à Mesa, contudo, sei que aquela moradia é alugada e acarreta para o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, um valor acrescido anualmente, mas se o Senhor Presidente me permitir, vou aferir com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e faço chegar essa informação amanhã ao Senhor Presidente, se conseguir falar com a Senhora Vereadora. Obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma interpelação? Assim sendo e antes de entrarmos no PAOD, a CDU através do seu elemento Senhor Rogério Pereira fez-nos chegar atempadamente a todos os presentes por via eletrónica, uma proposta de recomendação referente ao Auditório José de Castro.

"PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – ANEXO TRÊS

- a. *Conta mais de 20 anos o movimento popular no sentido de que seja construído o Centro Cultural em memória de José de Castro. Com efeito, o jornal "A Voz de Paço de Arcos", em 1998, dava a notícia de se encontrar já concluído um estudo prévio para a sua criação, num espaço que ocuparia as antigas instalações do Externato 1°. De Maio, em Paço de Arcos, e cuja maqueta teria estado em exposição no Clube Desportivo de Paço de Arcos. Tal projecto implicaria um investimento municipal de cerca de 170 mil contos, prevendo-se, então, que o Centro Cultural José de Castro estaria pronto em meados do ano 2000.*
- b. *Em 2009, nove anos depois de nada ter acontecido, era divulgado, na publicação "25 Anos de Projectos Especiais", novo projecto previsto para uma área enquadrada na malha histórica residencial de Paço de Arcos, entre a Av. Patrão Joaquim Lopes e a Av. Senhor Jesus dos Navegantes. Embora despromovido de Centro Cultural a Auditório, o projecto reunia a dignidade esperada e as funcionalidades requeridas, distribuídas por quatro pisos. O investimento previsto, em 2013, rondaria os 2,5 milhões de euros.*
- c. *Em 2017, dezassete anos depois de nada ter acontecido, no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, em Paço de Arcos, reuniu a Assembleia de Freguesia da UFOPAC, a qual aprovaria por unanimidade a proposta da CDU, nos seguintes termos:*
 1. *Que a construção do auditório José de Castro em Paço de Arcos, a iniciar no ano em que se cumpre quarenta anos da morte do actor, seja uma prioridade assumida pelos órgãos autárquicos, dando cumprimento a uma promessa feita há mais de vinte anos;*
 2. *Que o mesmo seja construído no local já destinado para o efeito e segundo o projeto já aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras.*

d. *Em 2019, dezanove anos depois de nada ter acontecido e após a promessa de ir acontecer, o orçamento da Câmara prevê para 2020 uma verba de 65 mil euros para não se sabe se tal valor cobre a parte ou o total do investimento a realizar nas antigas instalações do antigo Quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos.*

Assim, e na consideração de todo este processo ter vindo a ser conduzido ao contrário das expectativas da população e dos familiares de José de Castro e porque se julga estar perante um projecto sem a dignidade que a figura do actor merece, a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida em dezanove de Dezembro de dois mil e dezanove, recomenda:

- a. *Que se retome a versão e localização inicial do projecto*
- b. *Que face à eventual impossibilidade de se retomar a versão inicial, que sejam asseguradas as áreas equivalente bem como as funcionalidades previstas no projecto de 2009*
- c. *Que se garanta a execução do projecto até ao fim da duração do actual mandato*

A CDU – Coligação Democrática Unitária

Rogério Pereira”.


A Mesa coloca neste momento a Proposta de Recomendação à votação para admissibilidade. -----



A proposta foi admitida por unanimidade para discussão. -----

Está aberta a discussão relativamente à Proposta de Recomendação da CDU. Alguém está interessado em intervir? Queira por favor inscrever-se. Senhor Rogério Pereira, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos cumprimento o Senhor Presidente e os Senhores Secretários, Senhora Presidente da União de Freguesias, restante Mesa, colegas, iria saudar o


publico na expectativa dos jovens ainda aí estarem, mas percebesse e entendesse que não estejam, contudo faço desde já uma referencia, é sempre gratificante ver jovens no lado do publico, já tivemos aqui numa Assembleia a presença de duas turmas da Escola da Quinta do Marquês e acho que é extremamente importante que a juventude acompanhe o modo de funcionamento das instituições democráticas. -----



Relativamente à recomendação colocada, julgo que não tenho muito mais a dizer, porquanto é um facto conhecido por todos nós, o que é reportado nos antecedentes daquilo que se está a propor, nós pela proposta de recomendação não damos já ênfase à localização anterior, mas é extremamente importante que se faça com dignidade a disponibilidade de áreas, que são áreas necessárias ao funcionamento de muitas organizações, instituições e associações. Lembro que na Assembleia que foi realizada em Paço de Arcos, houve várias intervenções de dirigentes associativos, clamando por um espaço para poderem desenvolver a sua atividade, recorro a luta que vem de há mais de vinte anos dos familiares José de Castro para que a sua memória tenha, não propriamente um espaço simbólico, mas um espaço em que se beneficie claramente o movimento associativo. Lembro que essa necessidade é premente, começa a ser premente desde logo, por um anúncio que foi feito na comemoração do aniversário do CCD de que a banda do CCD já tem cinquenta e cinco elementos, é impossível nas atuais condições aquela banda ensaiar, sei que há múltiplas diligências à procura de um espaço, se a Câmara tem disponibilidade financeira, não se percebe porque não conduz as coisas de forma a encontrar uma solução, admitindo todas as dificuldades, mas todas as dificuldades deste mundo são sempre superadas quando há vontade de as superar. Disse. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor José Carlos Oliveira, faça favor. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, restantes membros da Mesa, Senhora Presidente do Executivo e membros do Executivo, caros colegas de bancada da Assembleia e ao publico presente, como já disse o meu colega Rogério um publico jovem, um publico cheio de vontade de fazer coisas e com grande mérito, bem-vindos e que esta seja a primeira de muitas outras vezes. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Já cá não estão. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Fica na ata, depois eles vão ler a ata com certeza. -----

O Partido Socialista gostaria de destacar que como todos sabem um centro cultural, é um centro de artes e aquisição de conhecimento, mesmo quando é despromovido a auditório, necessita de instalações condignas com as atividades que um centro cultural pode e deve fazer, mais ainda este, que pretende homenagear um grande ator o José de Castro, que há muitos anos nos deixou infelizmente, portanto subscrevo aqui parte das palavras senão todas mesmo do Rogério, quando diz que não se percebe havendo disponibilidade e nas palavras do Senhor Presidente da Câmara vontade, como é que não se fez ainda um centro cultural em lugar de um auditório, falta-nos um centro cultural realmente neste território da União, como é que não se fez ainda e qual a razão que está por trás disto? Não compreendo, poderia fazer aqui várias especulações muito irónicas que teriam a ver enfim, quem era o ator, como é que decorreu o enterro do ator, mas fico por aqui não vale a pena extrapolar. Só gostaria de chamar a atenção desta Assembleia de que o Partido Socialista, está também com o trabalho que a CDU vem a fazer na defesa de um centro cultural, que não seria particularmente de ninguém, mas só dos Oeirenses, seria particularmente também desta União e das pessoas que vivem nos

diversos territórios desta União. Teríamos um centro digno para a criação, produção, proferição das artes e aquisição de conhecimentos. Muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. A Mesa dá a palavra ao Senhor Pedro Marques por favor. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Boa noite novamente. -----

A minha única questão é votar alguns pontos desta proposta, é não saber qual o novo projeto, não sei se o novo é melhor do que o anterior para poder dizer que quero voltar ao anterior. O que queria propor à Mesa, se concordassem é fazer uma votação por pontos "A, B, C", porque se assim for a minha votação será diferente do que se for votado em global. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mário Gomes, por favor. -----

--- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, Senhora Presidente do Executivo, membros do Executivo, colegas de bancada e publico em geral. -----

Nós partilhamos do interesse de existir mais um centro cultural, a cultura é sempre necessária nas nossas vidas, mas sabemos também que o projeto está em desenvolvimento, de maneira que temos que aguardar. Muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Rogério Pereira, ficamos como estamos, quer alterar alguma coisa? -----

--- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

Estaria na disposição de alterar, mas depois de contra-argumentar, porque alterar por alterar não fará sentido. -----

8

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Certíssimo, então faça o favor, tem a palavra. -----

--- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

Da intervenção do meu companheiro José Carlos Oliveira, ficou a impressão de que estaria por trás, a intenção de ir perceber porque é que ainda não foi construído, não colocamos esta questão de forma nenhuma, o que é importante é que se construa, já é tempo disso. Relativamente à situação em que se encontra, não é por acaso, que isto é uma recomendação, nos desenvolvimentos do projeto que certamente estarão em curso, é importante que se leve os termos desta recomendação. Nós temos no texto bem evidenciado uma situação que nos preocupa, é que o orçamento já foi de dois milhões e quinhentos mil euros e no orçamento para 2020 consta sessenta e cinco mil euros, portanto aqui, há uma situação que não temos conhecimento, nem temos que ter nesta altura, porventura temos obrigação de nos ser respondido sobre a situação do projeto, não se trata disso, tratasse possivelmente, estando o projeto numa fase inicial ainda, porque vinte e seis mil euros não paga obra nenhuma hoje em dia, vamos a tempo e horas de influenciar o desenvolvimento do projeto nos termos em que a recomendação está feita, é um pouco isto e acabando de dizer o que disse, não estou de acordo com a intervenção de que seja introduzida uma alteração, com o facto de não ter conhecimento de qual é o estado da situação e devemos esperar, uma recomendação não é mais do que uma recomendação e é nesses termos que a minha proposta é colocada. -----

Há algo de temperamental nisto, tive uma relação muito direta não com o ator, mas com familiares do ator, sei qual é o significado para quem teve na vida as posturas, para além de outros aspetos que seria até relevante e interessante, mas que não vem ao caso de referir, a ligação do José de Castro a um mundo de artistas de renome na altura, alguns deles falecidos, mas eu ponho alguma emoção neste texto e naturalmente, que gostaria

que os meus companheiros de Assembleia, dessem um bocadinho de atenção a isto porque já passa muito tempo e a indecisão é a pior coisa que pode acontecer nesta vida.

Disse. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente dá-me licença só para fazer um pequeno esclarecimento, quando for possível. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Dou a palavra à Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite a todos. Antes de mais as minhas desculpas por não ter estado presente no início da Assembleia de Freguesia, mas realmente o trânsito está incompreensivelmente mau em Lisboa e queria-vos desde já agradecer, o facto de terem aprovado por unanimidade o Voto de Pesar do Rui de Freitas, tenho imensa pena não ter estado presente, mas onde estiver ele sabe que estou com ele. -----

Pegando ainda, nesta homenagem que fizeram ao Rui de Freitas, relembro que este assunto é anterior ao Rui de Freitas ser Presidente da Junta de Freguesia, este assunto foi discutido, foi aprovado com urgência em 1997 na Assembleia de Freguesia de Paço de Arcos, era então membro do Executivo Jorge Rocha e Edmar Pires da CDU que tinham exactamente a mesma postura que hoje tem a CDU e com a qual concordo e assinei por baixo desde o principio, portanto o PSD estará com certeza, sempre ao lado desta Recomendação e espera que a Câmara Municipal, finalmente dê realce à construção do auditório José de Castro. Muito obrigada. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor José Carlos Oliveira o esclarecimento a dar, é breve, sucinto e relacionado com o que foi dito anteriormente. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Exato, só para dizer ao meu colega Rogério que, o essencial da minha intervenção não foi essa, mas eu não compreender as razões que estão por trás, não quer dizer que as queira perceber ou queira sabe-las, o que nós queremos é um centro cultural José de Castro. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente do Executivo. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----

Queria a este propósito prestar alguns esclarecimentos. O projeto de arquitetura do auditório José de Castro já está concluído, estão em fase de execução os projetos das especialidades e a Câmara conta no final do primeiro semestre de 2020, lançar o concurso para a obra. Queria também referir que na União das Freguesias há vários espaços culturais, temos o Palácio do Egípto, a Galeria Verney, o Auditório Eunice Munõz, há prioridade da Câmara para dar conclusão ao Centro de Congressos, que poderá vir a ser também um espaço que vai acolher diversas iniciativas culturais. Sem querer relegar de todo, o auditório ou a homenagem que é necessário fazer a José de Castro e mérito do ator da Vila de Paço de Arcos, é de facto necessário que todos nós tenhamos a noção, que não se pode fazer obra sem projeto e não havia projeto concluído relativamente a este edifício. O que me foi dado saber pela Câmara é que no final do primeiro semestre de 2020, estarão concluídos os projetos das especialidades e que será lançado o concurso para a obra. O orçamento contemplava cerca de vinte e pouco mil euros, era justamente para o projeto de arquitetura e para os projetos das especialidades, em 2020 está inscrito o orçamento para a obra. E é tudo Senhor Presidente. -----



--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Mesa não pretende alterar a raiz e a razão de ser desta recomendação, pelo que cada bancada votará de acordo com o texto que aqui temos. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Senhor Presidente, mas o requerimento que fiz é para votar por pontos. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

E a Mesa acaba de dizer isto. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Não é uma alteração à proposta. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Acaba por ser uma alteração à proposta. Muito obrigado. -----

Assim sendo e caso o proponente não queira alterar nada do que diz o texto, vamos desde já colocar à votação nesta Assembleia. -----

A proposta de recomendação da CDU – Auditório José de Castro: - Foi aprovada por maioria com onze votos a favor (3 votos do IN-OV + 2 votos do IOMAF + 2 votos do PS + 1 voto do PSD + 1 voto da CDU + 1 voto do BE + 1 voto do PAN), dez abstenções (8 votos do IN-OV + 1 voto do IOMAF + 1 voto do CDS-PP) e nenhum voto contra. -----

A Mesa recebeu ainda a recomendação nº. 7-2019 do PAN – Evitar disseminação de plantas invasoras no Concelho. -----

Pela criação de grupo de trabalho e estabelecer parcerias para combater espécies exóticas/invasoras no Concelho de Oeiras -----

Peço-vos um favor enquanto Presidente desta Mesa, sei que muitas vezes só à última hora, é que as recomendações são enviadas. O facto de nós, Mesa, recebermos recomendações às cinco ou às seis da tarde do dia de uma Assembleia, torna-se às

vezes complicado, não só para a nossa gestão como até para os elementos todos poderem ler, portanto fazia-vos esta ressalva, até porque algumas das recomendações ou propostas são assinadas com datas anteriores, mas só chegam nesta data em cima da hora. -----

“RECOMENDAÇÃO – ANEXO QUATRO

Evitar disseminação de plantas invasoras no Concelho

Pela criação de grupo de trabalho e estabelecer parcerias para combater espécies exóticas/invasoras no Concelho de Oeiras




As políticas de comércio global e as alterações climáticas, a complexidade de prever com rigor o comportamento de determinadas espécies exóticas, quando livremente introduzidas na natureza, permitiu a disseminação descontrolada da fauna e flora exótica tornando mais vulnerável o país nativo, à invasão biológica, trazendo impactos ambientais gravosos.

No que obriga a uma especial cautela por parte das entidades competentes e à luz do princípio da função social e pública do património natural. Bem como do princípio da precaução as autarquias locais e outras instituições públicas têm a obrigação de zelarem pela sustentabilidade ecológica da povoação.

O Concelho de Oeiras também é vítima deste flagelo, constatamos a presença de algumas espécies invasoras, tais como, a erva-das-pampas, os bons-dias Ipomoea da América do Sul, Ásia, entre outras.

Sabendo que,

Uma espécie invasora de origem vegetal ou animal, por introdução na natureza ou por propagação num dado território, ameaça e tem um impacto negativo na diversidade biológica e nos serviços dos ecossistemas a ela associados.

Apesar de poderem apresentar uma reduzida área de ocupação ou densidade populacional, consomem os recursos necessários à sobrevivência das espécies indígenas; provocam novas doenças, e alteram a genética através do cruzamento com as espécies nativas ou a predação, estes são alguns exemplos de graves impactes causados pela introdução de uma espécie exótica invasora.

A espécie exótica invasora no caso específico da Cortaderia selloana, provocam, Vários impactos negativos quer a nível dos ecossistemas em que cresce vigorosamente e formam aglomerados densos que dominam a vegetação herbácea e arbustiva, criando barreiras à circulação da fauna e os recursos disponíveis para outras espécies; quanto a impactes económicos causam elevados custos na aplicação de medidas de controlo e sobre as pessoas os impactos são sobre a sua saúde provocam alergias e as folhas cortantes podem causar graves ferimentos.

Achamos necessário,

Que por parte da Camara, estabeleça parcerias e crie um grupo de trabalho (constituição de uma equipa especializada (DGEVO); que accionem mecanismos de salvaguarda da biodiversidade autóctone, existente no Concelho, atuando com:

Acções de sensibilização junto da população alertando para esta problemática.

E em complemento criar um:

Sistema de prevenção, instituir mecanismos de monitorização, deteção precoce e reacção rápida para conter a propagação de espécies invasoras,

Envolvendo,

A participação em rede de diversos setores de atividade e níveis de governação, a que acresce a manutenção dos planos de controlo, contenção e erradicação, já previstos nos regimes jurídicos, no Decreto-Lei nº 92/2019 – Lista Nacional de Espécies Invasoras e que devem ser objecto de planos de acção nacionais ou locais.

Promover o envolvimento no projecto programa LIFE-Stop Cortaderia selloana da união europeia. Por tudo isso o Partido Pessoas - Animais - Natureza (PAN) propõe que a Assembleia da UFOPAC delibere recomendar ao Executivo da UFOPAC o qual o faça chegar à CMO o seguinte:

- 1. Que a autarquia estabeleça parcerias com as entidades que fazem parte do programa LIFE-Stop Cortaderia selloana da união europeia;*
- 2. A criação de um grupo de Trabalho para combater a Cortaderia selloana, aplicando os métodos mais eficazes de prevenção, controle e erradicação;*
- 3. Informar as pessoas sobre os efeitos nocivos da cortaderia selloana no ambiente natural da região e as medidas apropriadas a serem tomadas para impedir sua propagação;*
- 4. Estes procedimentos de trabalho devem ser replicados para outras espécies invasoras, flora e fauna, que constam na lista Decreto-Lei nº 92/2019 – Lista Nacional de Espécies Invasoras.*

Oeiras, 18 de dezembro de 2019

Pedro Flores”.

A Mesa coloca neste momento a Proposta de Recomendação à votação para admissibilidade. -----

A proposta foi admitida por maioria para discussão com vinte votos a favor e uma abstenção (1 voto do CDS-PP). -----

Está aberta a discussão. Senhor Pedro Flores, faça o favor. -----

--- Intveio o Senhor Pedro Flores do PAN para dizer o seguinte: -----

Boa noite Senhor Presidente da Mesa, Senhora Presidente, Executivo, Senhores Deputados, publico em geral. -----

Conforme foi apresentado pelo Senhor Presidente da Mesa, a recomendação é a problemática sobre a flora invasora que coloca em causa a saúde pública, tem provocado bastantes alergias e afeta negativamente o ecossistema. Sabemos que a Junta por si não tem muita margem de manobra, mas tem capacidade para atuar no terreno, uma vez que esta planta está na sua área de jurisdição e esta Junta também tem a necessidade de influenciar e partilhar esforços pelo departamento de gestão de espaços verdes de Oeiras, servindo esta recomendação como um sinal de alerta para o pelouro competente, neste caso a vereação do ambiente para que atue no desenvolvimento de parcerias com as entidades e autarquias que estão envolvidas neste projeto. Esta recomendação tem o intuito de sensibilizar os serviços camarários na vertente do ambiente para não plantarem e controlarem a dispersão desta erva-das-pampas, que é uma planta invasora e para não plantarem estas plantas nos jardins e espaços públicos. Obrigado. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Ouvi o senhor acabar de dizer que a Junta tem competências para intervir nesta área, a Junta não tem nem competências técnica, nem recursos operacionais para intervir nesta área, gostava que isto ficasse devidamente esclarecido, aquilo que a Junta pode fazer se a recomendação for aprovada é fazer chegar à Câmara ao Senhor Presidente e o Senhor Presidente com certeza, canalizará à Vereadora do ambiente. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos votar esta proposta. -----

***A proposta foi aprovada por unanimidade.* -----**

Não havendo outros assuntos, vamos dar início ao PAOD, quem quiser usar da palavra pode se inscrever. Senhor Pedro Marques por favor. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Antes de mais só dar a nota que mandei os jovens para casa, porque já é tarde e com esta tempestade, achei que não fazia sentido estarem cá. -----


O que me leva hoje a usar da palavra no PAOD, não sendo uma competência da Junta, penso que o Executivo pode tentar sensibilizar a Câmara ou quem de direito para a questão, as obras que estão a ser feitas no Largo 5 de Outubro estão caóticas, não sei se tem passado por lá nestes últimos dias, mas aquilo está totalmente aberto com valas tudo à volta do largo, desde a Travessa de Santo António até ao Palácio do Egípto, está tudo aberto, algumas das valas estão abertas há mais de cinco dias sem trabalhos, aqueles trabalhos começaram antes de ir para os Estados Unidos, por isso começaram antes do dia vinte de novembro, e não têm trabalhado; está uma vala aberta praticamente à volta de todo o largo, hoje começaram a fazer uma outra obra que não tem a ver com essa, pelo que percebi, pela empresa e pela tubagem é uma obra paralela que estão a abrir tudo no centro do largo, o largo está fechado. Trago aqui o assunto, além da questão ser caótica é porque os comerciantes têm-se queixado, não sei se a ACECOA ou o sindicato dos pequenos comerciantes já se queixaram como deveriam, mas inclusive uma das lojistas já torceu um pé a sair da loja, porque deixaram a vala aberta à porta da loja, têm as montras todas com buracos à frente ou com terra batida, as pessoas não conseguem comprar nada, isto no período de Natal numa zona de comércio local que já por si tem problemas, não é o ideal, acho que se devia ter aqui alguma atenção, primeiro com a calendarização das obras e depois de evitar alguns transtornos, sei que não é competência da União, mas sei que a Senhora Presidente pode ter alguma influencia em articular aqui as coisas. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Seguidamente dou a palavra ao Senhor Gustavo Faria do PS. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite Senhor Presidente, boa noite a todos. -----



Queria referir duas situações na Avenida Salvador Allende, na estrada de Paço de Arcos até Caxias por cima da linha do comboio, como é sabido decorrem obras de construção de um condomínio que obrigou ao desvio e à alteração do traçado da estrada, devido à deficiente sinalização e principalmente à falta de iluminação conveniente, atualmente representa um elevado risco para os transeuntes e automobilistas que por ali circulam, diria quase uma autentica armadilha que se pode tornar mortal dentro de pouco tempo, se isto continuar assim, portanto pedia intervenção da Junta de Freguesia para junto da Câmara Municipal de Oeiras vistoriarem a obra, falarem com os empreiteiros e saberem o que é que se pode fazer ali. -----

A segunda questão tem a ver com o que se vai passando na Rua de Goa em Caxias. Em julho de 2019 foi solicitado aos serviços da Câmara Municipal de Oeiras, uma vistoria às obras que foram desenvolvidas durante mais de dois meses na Rua de Goa e que deu origem ao processo de ocorrência nº. 164 de julho de 2019, aí foi chamada a atenção para o estado em que tinham sido deixados os passeios, pedras soltas encostadas aos montes a muros, buracos, lancis partidos e completamente desalinhadados, lombas no passeio, etc. Foi chamado também à atenção dos serviços para o facto, de ter havido um acidente grave com uma senhora de idade que caiu e sofreu lesões graves. Em 9 de setembro de 2019 foi enviada cópia da insistência desta reclamação para os serviços da União de Freguesias, pelo exposto, gostaria de pedir à Senhora Presidente da União e na qualidade de representante deste território na Assembleia Municipal por inerência

como é sabido, que alerte o Executivo camarário no sentido de intervir e tomar medidas adequadas e urgentes para resolver estas questões. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito Obrigado. Seguidamente dou a palavra ao Senhor Mário Gomes, por favor. -----

---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Queria salientar, portanto nós chegamos ao fim do ano de 2019 e é tempo de refletirmos sobre o trabalho desenvolvido pela UFOPAC, na constante procura de melhorar a qualidade de vida de todos os setores e fregueses, salta à vista de todos nós as melhorias significativas da nossa freguesia, desde o repavimento de várias estradas, limpeza urbana, reabilitação e jardins, etc. Aproveito em nome da bancada do INOV e penso que em nome de todas as forças parlamentares presentes nesta Assembleia, saudar calorosamente a passagem da gestão da Estação Agronómica Nacional e da Batera do Areeiro para a Câmara Municipal, prevê-se também a curto prazo que o Convento e a Igreja da Cartuxa passem também para a gestão do município, sendo que a recuperação deste património histórico e integração do mesmo, em todo o plano estratégico municipal é importantíssimo para a projeção turística de Oeiras a nível concelhio, a nível nacional e internacional. -----

Aproveito ainda para saudar o sucesso da organização das festas de Paço de Arcos e de Caxias que desde há muito tempo, não eram tão bem sucedidas, levando a comentários e passo a citar, *"assim compensa o aumento das taxas"*. E ainda a iniciativa cultural da UFOPAC nas comemorações do 6º. aniversário convidando várias entidades da freguesia a estarem presentes no sarau de humor. -----

No ano de 2020 é necessário dar continuidade ao trabalho, que por diversas razões não foi possível concretizar no ano de 2019. Todos sabemos que os recursos técnicos e as condições logísticas continuam a ser escassas na Delegação de Competências.

 Contudo, aos poucos, com rigor e conforto financeiro, seguramente será possível no futuro podermos continuar a apoiar os nossos fregueses nas áreas sociais, na colaboração com instituições da nossa União de Freguesias, na educação, no apoio sénior, na cultura, no apoio ao desporto, dando mais eficácia à execução da delegação de competências, sempre com perspectiva da complementaridade com os serviços municipais, uma vez que a UFOPAC como foi mencionada anteriormente, não dispõe de recursos materiais e de competências para intervir em determinadas áreas, particularmente ambiente e grandes obras. Muito obrigado. -----


 ---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Pedro Flores, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Pedro Flores do PAN para dizer o seguinte:** -----

É uma pergunta para a Senhora Presidente, sabe quando é que está prevista a rampa de acessibilidade para a Junta de Freguesia? Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora D. Joana Santa Marta, por favor. -----

---- **Intervio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

O que me trás aqui já é um assunto recorrente, continua a ser a Rua Calvet de Magalhães e o estacionamento, acho inacreditável como é que a policia não atua, em Caxias tenho imensas reclamações de pessoas a serem autuadas constantemente, porque deixam o carro mal parado para irem beber café e aqueles senhores têm o direito de estacionar nas rotundas que é uma coisa espantosa, para alem de estacionarem na estrada, estacionam nas rotundas, peço mais uma vez à Senhora Presidente que faça um contato com a policia porque realmente, qualquer dia só chamando a CMTV em direto porque já chega. -----

Outra questão que queria colocar e pedir à Senhora Presidente, se fosse possível de solicitar à Câmara Municipal, infelizmente pelas razões já hoje aqui apresentadas, tive oportunidade de estar na Av. João de Freitas Branco nº. 37 que é um bairro camarário, são três prédios do Bairro Sá Carneiro do lado direito, tenho aqui fotografias que posso deixar à Senhora Presidente, é que há grandes gretas no prédio onde cabe a minha mão, as pessoas estão a ficar apavoradas, penso que a Câmara Municipal já foi alertada para isto à mais de dois anos e neste momento está a ficar verdadeiramente dramática a questão, tive oportunidade de ver em loco a obra, estas fotografias foram tiradas não por mim, mas estando eu presente, portanto tenho a certeza que aquilo está num estado que precisa de alguma intervenção. -----

Outra questão que queria colocar é relativamente às iluminações e à musica de Natal, as iluminações estão lindas e o espirito de Natal atravessa a nossa União de Freguesias, mas tenho tido algumas reclamações da musica, pela altura que a musica está, por exemplo o Largo Alves Redol os comerciantes queixam-se todos que está muito alto, para além de estar muito alto a qualidade da musica não é propriamente de Natal e as pessoas tem reclamado, a iluminação está muito bonita, mas se for possível, dar um acerto à altura da musica e ao género de musica também era bom. Muito obrigada. ----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Mário Gomes. -----



---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Queria só reforçar a intervenção da Joana Santa Marta na questão do estacionamento em Caxias, porque já presenciei na minha vida profissional, pessoas com cadeiras de bebés irem para a estrada porque de facto, os carros estão mal-estacionados e é perigoso, se pudesse haver essa intervenção, era de bom tom, Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Há mais alguma intervenção? Não havendo mais intervenções dou a palavra ao Executivo para resposta breve. Obrigado. -----

--- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----



Vou começar pela referencia que o Pedro fez das obras no Largo 5 de outubro, também me parece que a Câmara anda a trabalhar muito e há obras por todo o lado; já se ouvem alguns comentários que Oeiras parece quase um estaleiro a céu aberto, de qualquer maneira, com as condições climatéricas que entretanto surgiram mais gravosas, há obras que não conseguem ter a sequencia desejável e aquilo que se passa no largo 5 de outubro com a abertura de valas é uma delas, quando há chuvas não se consegue dar continuidade à obra. Embora seja para concluir, não me parece que esta época tenha sido a altura ideal, mas nós faremos chegar a preocupação à Câmara. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Gustavo Faria, tem razão, nós vamos também dar nota desta preocupação à Câmara, aliás todas as intervenções que foram feitas, são da responsabilidade e da competência da Câmara, de todo o modo faremos chegar estas preocupações. -----

Joana Santa Marta, estacionamento da Rua Calvet de Magalhães e a questão do Bairro Sá Carneiro. Sabemos que o Bairro Sá Carneiro precisa de uma manutenção urgente, porque não está bem, nem ao nível de espaço publico, nem ao nível do edificado, vou lá quase todos os dias para verificação da limpeza e realmente há vários problemas. A Câmara não pode fazer obras sem projeto e sem concursos públicos, como nós sabemos a burocracia às vezes demora muito mais do que os objetivos políticos, os objetivos políticos são definidos, mas depois a concretização não é fácil. -----

Relativamente à música no Largo Alves Redol, penso que ontem foi reduzido o volume e o horário da música, quer no Largo Alves Redol, quer em Paço de Arcos, tivemos várias reclamações. -----

A rampa de acessibilidade à Junta de Freguesia: já foram feitos vários projetos, em que nenhum cumpriu a lei, porque a escadaria tem uma inclinação enorme, inclusivamente já fizemos um ensaio com um mecanismo de roldanas para as pessoas poderem subir. Não se revelou exequível, se acontecesse alguma coisa as pessoas iam parar lá abaixo, é um edifício privado como sabem, tenho nota da Câmara que vão fazer um novo projeto mais um, e obviamente que é uma questão que nos preocupa. Aquilo que nós procuramos fazer com todas as pessoas que têm dificuldade, são recebidas à entrada ou na recepção, é uma preocupação que temos desde que mudámos. Solicitei à Câmara para fazer uma estrutura mais ligeira, amovível para que o dono da propriedade não inviabilize a execução e para que não seja uma estrutura rígida, espero que seja próxima e rapidamente, mas a questão tem a ver com a inclinação daquela escadaria. Como sabemos a lei só prevê uma inclinação de seis por cento, que a situação não comporta, ou ficamos sem escadaria e com rampa, é muito complicado, mas está a ser estudado o assunto, muito obrigada. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, dou por finalizado o tempo dedicado ao PAOD e vamos entrar na Ordem de trabalhos da nossa convocatória. -----

1. **Aprovação da Ata nº 10/2017-2021;** -----

Esta ata está na nossa ordem do dia, foi removida na sessão de 25 de setembro, reenviada e submetida à aprovação prévia por todas as forças aqui presentes, vou passar de imediato à votação. -----

1. A Ata nº. 10/2017-2021 foi aprovada por maioria com 19 votos a favor e 1 abstenção (1 voto do IOMAF) (o Senhor Gustavo Faria encontrava-se ausente da sala no momento da votação). -----


Vamos desde já passar ao ponto número dois. -----




2. Aprovação da Ata nº 11/2017-2021; -----

Da mesma forma, também esta ata foi enviada e submetida à aprovação prévia por todas as forças aqui presentes, vou passar de imediato à votação. -----

2. A ata nº 11/2017-2021 foi aprovada por maioria com 19 votos a favor e 1 abstenção (1 voto do IOMAF) (o Senhor Gustavo Faria encontrava-se ausente da sala no momento da votação). -----



Vamos desde já passar ao ponto número três. Está aberta a discussão. Não havendo inscrições para discussão, passamos de imediato à votação. -----



3. Apreciação e Votação da Proposta nº.159/2019 da Junta – Aprovação de Acordo Consórcio para promoção do Projeto Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade; -----

3. A Proposta nº.159/2019 da Junta – Aprovação de Acordo Consórcio para promoção do Projeto Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade: Foi aprovada por unanimidade. -----

Vamos desde já passar ao ponto quatro da ordem do dia. -----

4. Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº. 177/2019 da Junta relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA, PPI e Mapa de Pessoal para 2020; -----

Está aberta a discussão deste ponto, queiram por favor inscrever-se quem estiver interessado. Faz favor Senhor José Carlos Oliveira do PS. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO – ANEXO CINCO

Numa primeira leitura das medidas inscritas nas Grandes Opções do Plano para 2020 apercebemo-nos, de imediato, da ambição do Executivo desta União.

E pese embora o facto de, na opinião do Partido Socialista, nem todas serem as medidas mais adequadas, e outras de prioritária importância e execução urgente serem omitidas,

elas decorrem de uma linha e opções políticas, que não sendo as do PS não deixamos, no entanto, e democraticamente, de respeitar.

Mas acontece que a esta ambição do Executivo – e no comparativo das GOP de 2019 e a sua execução – se percebe de imediato os obstáculos que há partida se lhe levantam e que a levam a estar limitada, devido à exiguidade do orçamento a ser disponibilizado, e a insuficiência de meios humanos, nomeada e inclusivamente os mais qualificados, que decorre da insistente recusa do Executivo da Câmara em, no âmbito do quadro legal para os contratos interadministrativos, delegar nas Juntas missões, quadros e capacidade financeira que lhes permitissem responder à confiança expressa no voto dos cidadãos; e à ambição deste Executivo.

O Partido Socialista, desde sempre inconformado com esta situação e após a leitura das GOP, não as pode subscrever.

No entanto, não deixa de procurar contribuir para uma melhor resposta deste Executivo às populações dos diferentes territórios, juntando a este nosso esclarecimento um conjunto de sugestões e chamadas de atenção que faremos chegar à Mesa desta Assembleia.

MEDIDAS E CHAMADAS DE ATENÇÃO

PARA AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020 DA UFOPAC

Tratamento e manutenção de jardins

Nesta área de intervenção, que deveria ser responsabilidade integral da JF da UFOPAC, são óbvias e recorrentes as insuficiências que levam à degradação de diversas zonas, tal como no que se refere à manutenção dos equipamentos.

Varredura mecânica

Urgente fazer transitar estes meios técnicos, humanos e financeiros para a JF da UFOPAC, de forma a inverter as deficiências da actual manutenção dos espaços e vias.



Contentores reciclagem

Recorrentemente repletos de lixo, bloqueando a sua utilização e, com isso, desmobilizando os cidadãos.



Iluminação Pública

Também recorrente a avaria – luz intermitente - dos candeeiros de iluminação pública; por exemplo na rua de Diu, em Caxias, há dois que há quatro anos estão avariados.



Corte de árvores

Nalguns casos e por falta de informação atempada das populações o corte de árvores aparenta ser indiscriminado.

Tratamento e manutenção dos passeios e piso das estradas

Evidente e generalizado o mau estado e falta de manutenção dos passeios em quase todo o território da UFOPAC


Vimeca

Alguns dos condutores da rede que serve a UFOPAC conduzem de forma agressiva e altamente insegura, revelando-se um perigo para os passageiros e trânsito. Há por isso que fazer uma chamada formal de atenção, directamente junto da Administração da empresa e da Câmara Municipal.

Murganhal


Conforme documento decorrente do levantamento feito pelo Partido Socialista no terreno e enviado à Senhora Presidente da UFOPAC em 23 de Fevereiro do corrente ano, sem consequência – e de que juntamos agora cópia - o Murganhal tem todas as características de abandono pelo Executivo da UFOPAC e CMO.

Estacionamento


É geral na UFOPAC a falta de estacionamento para moradores, e estacionamento intrusivo, de que destacamos a zona onde se localiza um conjunto de empresas com elevado número de funcionários, nomeadamente a Impresa.


Combust

Mantêm-se a falta de um transporte com características de intervenção social nos territórios da UFOPAC, após o desaparecimento do Combust e mesmo após o seu reaparecimento tímido e exclusivo em Algés.



Mobilidade e transporte público tendencialmente não poluente

Não sendo propriamente uma área de competência da UFOPAC o facto é que lhe cabe a responsabilidade de reagir e reclamar junto da CMO pelos crescentes bloqueios e insuficiências na mobilidade assim como insistir na importante questão da urgência da transição para transportes públicos e camarários tendencialmente não poluentes.



Acessibilidades

A dificuldade que as pessoas com mobilidade reduzida têm em viver no concelho, principalmente em termos de deslocação (estima-se que 8% a 10% da população portuguesa possui algum tipo de deficiência, sendo diariamente privadas da sua independência. Portugal tem uma legislação bastante positiva, mas falta fiscalização)

-Acessos a Edifícios Públicos como Autoridade Tributária e Aduaneira-Serviços de Finanças, Balcões de Atendimento da Segurança Social, Loja do Cidadão, Parques Urbanos e Jardins, e até Eventos promovidos pelo Concelho, dispendo os mesmos de instalações sanitárias dignas e acessíveis.

Artes e Cultura

Urgência na concepção e execução de um plano para as Artes e Cultura nesta União, alargando o quadro à coordenação de criadores e acções para a fruição e crescimento, e potenciação de talentos, em ligação com o Ensino.



Creches

Desenhar um programa de rede de creches, em articulação com as empresas e parceria com a CMO.



Lares idosos

Os mais idosos precisam de maior assistência, num combate permanente à solidão (um dos principais problemas com que se deparam), recorrendo a soluções como ONG's, IPSS's ou outros coletivos, que comportem os custos e as necessidades de todos os que as utilizarem.



Habitação

O elevado preço da habitação, que dificulta ou até mesmo impede as pessoas de alugar ou comprar casa, em particular os jovens, facto que adia a independência e a emancipação destes, tal como impede o acesso a funcionários à residência no Concelho de milhares de funcionários de empresas aqui sediadas, retirando-lhes qualidade de vida e agravando assim os problemas de mobilidade em zonas chave do Concelho.

Bancada do Partido Socialista na AUFOPAC, aos 19 de dezembro de 2019

José Carlos de Oliveira

Gustavo Faria"

Mas gostaria antes de terminar de chamar a atenção para um caso que comprova aliás, o esforço diria que acredito no esforço mas inglório, porque sem orçamento e sem meios humanos, é incapaz de responder o que é o resultado do Murganhal , acontece que farei chegar com isto também um documento, o levantamento do Partido Socialista ao Murganhal e aí identificaram-se uma serie de situações, tive oportunidade de expor aqui esse documento em abril (se não estou em erro), entregar esse documento a todos os que estavam presentes aqui, com autorização do Senhor Presidente na altura e o que acontece é que depois de fazermos esse levantamento com fotografias de identificarmos

as situações, de ter falado com a Senhora Presidente que na altura, se dispôs a resolver dentro do âmbito das suas competências e o que não fosse das suas competências, insistir junto da Câmara para resolver a situação, estava de tal modo atenta que tinha a intenção de avançar com um programa para nomeadamente no Murganhal, resolver algumas das mais prementes situações, acontece que até hoje não houve capacidade das resolver, estão todas como estavam e algumas delas estão piores porque por exemplo, a determinada altura referia-me ao gradeamento de defesa da vala das águas que na altura estava partido, agora é inexistente, é uma coisa extremamente perigosa que está ali e as pessoas porque não há passeios naquela via, passam exatamente por ali, mais ainda, aquilo está numa zona de entrada de casas e de acesso a uma escadaria que passa ao plano superior daquela zona e portanto, frente a isto gostava de chamar a atenção de todos com certeza, que o Executivo não está a fazê-lo de propósito, mas dá a sensação às pessoas e a nós próprios que vivem no Murganhal, que são uma comunidade completamente abandonada, no largo do lado em que haveria uma falésia, há um muro para uma quinta e abaixo desse muro é impressionante a quantidade de dejetos de animais que estão ali, que não são de um dia, são de muito e muito tempo e que nem sequer se percebem porque é que se juntam ali, não se percebe a razão, não quero perceber qual é a razão, mas o Partido Socialista gostaria que fosse possível resolver e atuar de facto, os vários problemas que existem no Murganhal e noutros sítios, mas neste caso particular no Murganhal no sentido de contribuir para uma melhor compreensão, junto a documentação que é copia que na altura tinha entregue e que farei por via mail e fisicamente chegar à Mesa e aos serviços. Muito obrigado. -----



---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Pedro Marques do IOMAF, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ----



Só uma pergunta e uma nota. -----



A pergunta é perceber que impacto teve, se é que teve impacto a retirada da competência a nível das taxas dos canídeos e gatídeos, porque existia uma taxa e passou para outra entidade, se isso teve impacto no orçamento da União ou não? Tenho ideia que não era um valor muito grande e provavelmente dava mais trabalho do que outra coisa, mas gostava de perceber se esse valor que existia teve impacto e se essa receita era algo que poderia ser aplicado nalgum sitio ou não, isto no sentido de às vezes percebermos que quem legisla, por vezes não pensa no impacto que isso tem, pensa no grande panorama sentado na Assembleia da Republica e esquecesse do impacto que pode ter a nível local e neste caso, era uma receita que podia ser aplicado em termos culturais, associativos, sociais, era uma receita que criava impacto ou não? -----

A nota também nesse sentido queria congratular a União de Freguesias, o Executivo por alocar quase sete por cento à cultura e à educação, acho que o caminho deve ser por aí, porque a cultura e a educação é que nos trazem o futuro e o bem-estar da população.

Muito obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Rogério Pereira da CDU, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

O discurso da CDU está praticamente gasto nesta matéria, se não há grandes evoluções, dizia o Einstein citando decore que é esdrúxulo não foi esta a expressão dele, é esdrúxulo esperar outro destino continuando nos mesmos caminhos e o caminho é da redução de recursos financeiros, de facto !i o documento todo e percebesse que há um esforço deste Executivo em fazer qualquer coisa, posso brincar um bocadinho contando uma fábula, "dois senhores altamente qualificados têm à sua frente uma rã, dizem rã salta e a rã salta, depois cortaram uma perna à rã e rã a muito custo deu um saltinho,

cortaram a outra perna à rã e a rã não saltou, conclusão dos especialistas: a rã sem pernas é pouco dinâmica”, portanto nós não vimos aqui, julgar nem culpar a rã, mas sim quem lhe corta as pernas, para bom entendedor a fábula basta, sei que a história da rã é surda, mas neste caso, julgo que o Executivo não é surdo, o Executivo e a Senhora Presidente escutam bem, acho que a figura da rã se aplica muito bem e guardo para a nossa declaração de voto mais alguma coisa sobre esta matéria. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Pergunto à Assembleia se mais alguém quer intervir? Não havendo, dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----


---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----



Queria só referir que relativamente à intervenção do PS, nós ficamos a aguardar as sugestões que nos quiserem fazer chegar. -----

Relativamente ao Murganhal temos que marcar uma visita com alguém que esteja completamente por dentro das questões que se passam no Murganhal e irei pedir a presença de um técnico da Câmara, que é responsável pelo espaço público. -----

Relativamente à intervenção do Pedro queria referir o seguinte, a não emissão de licenças de animais de companhia tem um impacto na redução da receita de cerca de mil e cem euros por mês, cerca de dezasseis mil euros por ano. Há cerca de dois meses que temos verificado muitas indefinições porque há quem diga que as licenças de animais de companhia cessaram e há quem diga que não; o ultimo parecer jurídico que recebemos é que não cessaram, que as Juntas continuam a ter competências para emitir licenças de animais de companhia. Numa primeira leitura que eu própria fiz, embora não seja jurista, é que as Juntas só deveriam continuar a emitir licenças para os cães perigosos e potencialmente perigosos. A resposta que tivemos da ANAFRE não é muito

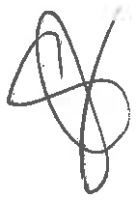


clara, mas depois recebemos da DGAL um despacho do Senhor Secretário do Estado a dizer que a lei 75/2013 não foi revogada, porque como sabemos o que foi aprovado e que saiu em 2019 é um decreto lei e as competências das Juntas e das Uniãoes de Freguesias são regidas por uma lei, ora um decreto lei não pode revogar uma lei, isto tem a ver com a hierarquia das leis para quem sabe essas coisas e mesmo quem não sabe, é facilmente entendível. Perante o parecer que me chegou hoje, nós Executivo temos que chegar a uma conclusão, continuamos a emitir licenças de animais de companhia ou não, mas o orçamento foi construído, pedi à Dra. Mónica para o construir no sentido de não contar com essa receita, porque as licenças de cães perigosos e potencialmente perigosos são residuais, não tem peso no orçamento. Não sei o que lhe diga, para já digo-lhe que teve um impacto de redução de receita de dezasseis mil euros por ano, aliás, quando saiu o decreto lei tínhamos acabado de fazer uma campanha que nos custou alguns recursos, junto de todos os proprietários de animais para renovarem as licenças, porque estavam-nos a chegar muitas contraordenações da Policia de Segurança Pública e de Policias Municipais que abordavam os donos dos animais e para os que não tinham licença, a Junta ter que desenvolver os processos de multas, coimas para quem não anda com a licença de cão. Portanto estávamos a desenvolver uma campanha de sensibilização pela positiva, um contato junto de todos os proprietários de animais de companhia que tinham sido registados nas três freguesias, no sentido de renovarem as licenças. Enviámos centenas e centenas de cartas, que estavam a ter resultado, as pessoas vinham renovar a licença, de repente recebemos a informação que o decreto lei nº. 82 tinha entrado em vigor e mandei suspender a emissão de licenças, porque também não me parece muito cordial que nós estejamos a emitir licenças, e a cobrar por esse serviço, e daqui a seis ou sete meses, venha alguém pedir para ser ressarcido desse valor. Enquanto a questão não estiver clarificada as licenças




foram suspensas, no entanto, vamos procurar esclarecer esta situação. O orçamento da receita reflete isso e obviamente também reflete na despesa, porque se não há receita, não pode haver despesa. -----

Se o Senhor Presidente me permite, queria referir que este ano a Dra. Mónica e a pedido do Executivo, elaborou o orçamento em seis grandes itens: Administração Autárquica, Serviços Administrativos, Cultura e Educação, Desporto, Ação Social e a Delegação de Competências; isto porque nos parece muito mais fácil que em termos de relatórios de atividades e até em termos de execução quer para o Executivo, quer para a Assembleia de Freguesia, se consiga perceber trimestralmente qual é a execução em cada uma destas grandes áreas, que são as áreas em que nós podemos ter alguma intervenção. - Em relação à intervenção do Senhor Rogério, queria referir que este Executivo não teve redução nenhuma porque já eram poucos, a redução é agora pela não emissão das licenças dos animais de companhia, mas os recursos já eram estes, não contávamos com outros, se são reduzidos, claro que são e são reduzidos não só ao nível de recursos financeiros, mas também ao nível dos recursos materiais e técnicos. Não nos interessa nada ter na Delegação de Competências uma transferência de dois, três ou quatro milhões de euros, se depois não temos uma estrutura orgânica que consiga dar-lhe execução e devo dizer à Assembleia de Freguesia, que com os recursos que nós temos e estou a falar dos recursos técnicos, é muito difícil gastar um milhão de euros em obras. Temos um código de contratação pública que respeitamos, e não deixaremos nunca de respeitar, para se gastar centenas de milhares de euros, é preciso fazer concursos públicos e nós não temos estrutura para isso, podem dizer-me então recorra à Câmara, mas nós sabemos que a Câmara também tem imensa dificuldade ao nível burocrático e administrativo em avançar com a celeridade que politicamente é desejável ao nível da contratação pública e portanto, o quadro é este, pensamos que em 2021 aquilo que se



desenha é que a situação ao nível das competências das Juntas de Freguesias se altere, esperamos que sim, mas esperamos que se altere ao nível da transferência das competências, e que sejam acompanhadas com recursos técnicos, humanos e materiais que dão corpo à execução dessas competências. -----



Sabemos que a Câmara tem intenção de começar a negociar o novo contrato interadministrativo em 2020. O acordo de execução não pode ser alterado, obviamente que nesta altura de Natal e de fim de ano essas questões não são afloradas, mas pensamos no primeiro trimestre de 2020, com certeza retomaremos as negociações do contrato interadministrativo que já tinham sido concluídas no primeiro trimestre de 2019, mas depois com a saída da nova lei não se concretizaram. E é tudo Senhor Presidente.

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos terminar o tempo para discussão e vamos proceder à votação do ponto quatro da nossa ordem de trabalhos. -----

4. A Proposta nº. 177/2019 da Junta relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA, PPI e Mapa de Pessoal para 2020: Foi aprovada por maioria com quinze votos a favor (11 votos do IN-OV + 3 votos do IOMAF + 1 voto do PSD), cinco abstenções (2 votos do PS + 1 voto do BE + 1 voto do PAN + 1 voto do CDS) e um voto contra (1 voto da CDU). -----

--- Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO – ANEXO SEIS

“Já em janeiro de 2015, no Boletim CDU Presta Contas se denunciava a situação de penúria no que se refere às transferências de verbas do Município para as Freguesias, penúria bem expressa no valor então registado cerca de 315 mil euros. Hoje, mesmo depois da publicação da Lei 57/2018 que define um quadro muito mais amplo em matéria de Delegação de Competências registe-se um acréscimo de uns míseros 140 mil euros,

sendo o valor orçamentado de 456.480€. Isto é, mantém-se a prática continuada de recusa da descentralização para as freguesias de competências que a Lei já lhes atribui.

No documento que foi sujeito a deliberação dos órgãos municipais afirma-se, textualmente, a páginas 161, que: "As Transferências de Capital apresentam-se com uma dotação inferior ao valor de 2019 em 38,2% suportada pela diminuição do valor referente às transferências para as freguesias, no âmbito da delegação de competências na componente de investimento e para as instituições de fins lucrativos." Com efeito, a verba destinada a investimento foi em 2019 orçamentada em 323.833 euros, baixa agora para 265.594 euros.

Porque a freguesia ia ficar ainda com menor capacidade de promover as melhorias ao seu alcance para contribuir para a qualidade de vida das populações que representa, a CDU votou contra.

Oeiras, 19 de dezembro de 2019 Rogério Pereira

CDU Coligação Democrática Unitária"

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Passamos ao ponto cinco que é o ponto final da nossa ordem de trabalhos, lembro que este ponto não está sujeito a votação. -----

5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2019. ----

Está aberta a discussão. Pedro Marques faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte:** ----


Uma nota rápida como tem sido já hábito, queria congratular o Executivo por apresentar as contas das festas de Caxias que correram bastante bem e que deram um salto qualitativo nos últimos dois anos e para nós o importante é esta Assembleia poder ver e ter as contas de como correu, o que é bastante transparente e importante. Obrigado. ---




---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----



Queria deixar registado em ata o meu agradecimento pessoal e do executivo à Dra. Mónica que é a nossa responsável pelas finanças da casa, pelo trabalho que foi desenvolvendo e pelos acertos que foi fazendo à medida que íamos construindo este Orçamento e as GOPS. -----



E neste final de ano não quero deixar de expressar a todos os elementos desta Assembleia de Freguesia e também ao público presente, os votos de Boas Festas e um ótimo ano de 2020, na certeza de que continuaremos por cá imbuídos de espírito de trabalho a favor da nossa comunidade, desejo-vos a todos e às vossas famílias Boas Festas e tudo de bom. É só, Senhor Presidente. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não havendo outros assuntos a tratar e tendo sido cumprida a nossa agenda, resta-me solicitar que seja votada para aprovação a ata em minuta como é já habitual. Desta forma passo a ler sucintamente para vossa votação posterior. -----

A Assembleia agradece a todos os presentes, ainda há algum público remanescente, aos funcionários que muito nos têm apoiado, aos elementos da Assembleia por toda a dedicação abnegada que tem dado aos nossos fregueses. A Mesa deseja a todos os presentes e às famílias um Santo Natal, feliz, sereno, um 2020 repleto de saúde, amizade e como vai sendo apanágio, a Mesa recorda que estas épocas festivas são particularmente arriscadas para viagens nas estradas, portanto por favor tenham muito cuidado. Precaução e sensatez levar-nos-ão longe. Com saúde para todos e um excelente resto de dia, bom fim de semana, Boas Festas. Muito obrigado. -----

Não havendo mais intervenções. -----

Quanto à apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2019:

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Proponho à votação para aprovação da ata em minuta desta reunião ordinária, como vai sendo procedimento habitual. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada com dezanove votos a favor (o Senhor José Carlos Oliveira do PS e o Senhor Rogério Pereira da CDU encontravam-se ausentes da sala no momento da votação).** -----

---- **ENCERRAMENTO** -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 22h30m, da qual será lavrada a ata. -----

--- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e secretários. -----



O Presidente da Mesa da Assembleia



A 1ª. Secretária



O 2º. Secretário

UFOPAC
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DELIBERAÇÃO:

Aprovado por
Majoria (17V)

2 ABS. (PS + CDU)

15/11/2019

O PRESIDENTE

